



Relatório de Progresso

Julho/Agosto/Setembro 2018

Empreitada de Limpeza de Vegetação e Desassoreamento do Leito Periférico Direito no Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego



ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO	4
1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMPREITADA	4
1.2 – APRESENTAÇÃO DAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	4
1.3 – OBJETO DO RELATÓRIO	5
2 – GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	5
2.1 – INTRODUÇÃO.....	5
2.2 – REUNIÕES DE OBRA	6
2.3 – LIVRO DE OBRA	6
3 – TRABALHOS DESENVOLVIDOS.....	6
3.1 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / REGISTO FOTOGRÁFICO	6
3.2 – OCORRÊNCIAS SIGNIFICATIVAS	6
3.3 – ASSUNTOS PENDENTES.....	7
4 – CONTROLO DE PLANEAMENTO	7
4.1 – PLANO DE TRABALHOS EM VIGOR	7
4.2 – ANÁLISE DE ALTERAÇÕES DO PLANO DE TRABALHOS APROVADO	7
4.3 – MONITORIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHOS	7
5 – CONTROLO DE QUANTIDADES E CUSTOS	8
5.1 – INTRODUÇÃO.....	8
5.2 – MEDIÇÕES E AUTOS DE MEDIÇÃO	8
5.3 – TRABALHOS A MAIS E A MENOS	10
5.4 – ERROS E OMISSÕES.....	10
5.5 – REVISÕES DE PREÇOS.....	10
6 – CONTROLO DE QUALIDADE	10
6.1 – CONTROLO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS.....	11
6.2 – PROJETO	11
6.3 – CONTROLO DOS TRABALHOS.....	11
7 – GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	11
7.1 – INTRODUÇÃO.....	11
7.2 – APRECIÇÃO DAS CONDIÇÕES DE HSST EM OBRA.....	12
7.3 – APROVAÇÕES NO ÂMBITO DO SGSST	13
7.4 – IMPLEMENTAÇÃO DAS DETERMINAÇÕES QUE CONSTAM NO PSS.....	13
7.5 – AÇÕES DE FORMAÇÃO, INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	13
7.6 – VISITAS, REUNIÕES E AUDITORIAS	14
7.7 – NÃO CONFORMIDADES	14
7.8 – CONTROLO DE SUBEMPREGADOS, TRABALHADORES E EQUIPAMENTOS.....	14
7.9 – ACIDENTES DE TRABALHO, ÍNDICES DE SINISTRALIDADE E SUA ANÁLISE	14

8 – CONTROLO AMBIENTAL.....	15
8.1 – INTRODUÇÃO.....	15
8.2 – GRAU DE DESENVOLVIMENTO E DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL	15
8.3 – TRABALHOS REALIZADOS.....	15
8.4 – ATIVIDADES A DESENVOLVER	15
9 – INDICE DE ANEXOS	16

1 – INTRODUÇÃO

1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMPREITADA

1.1.1 – Designação

Empreitada de Limpeza de Vegetação e Desassoreamento do Leito Periférico Direito, no Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego.

1.1.2 – Dados Gerais

Limpeza de Vegetação e Desassoreamento do Leito Periférico Direito, no Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego	
TIPO DE EMPREITADA	PÚBLICA CONCURSO PÚBLICO FINANCIAMENTO : POSEUR (85%)+ FA
ADJUDICATÁRIO	CONSTRUÇÕES PRAGOSA, SA
DATA DA PROPOSTA	08/06/2011
VALOR DE ADJUDICAÇÃO	990.000,01€ + IVA = 1.217.000,01€
CONTRATO	000098-DFIN.DALP de 19/10/2017
DATA DE CONSIGNAÇÃO	01/02/2018
PRAZO DE EXECUÇÃO	550 DIAS
DATA DE CONCLUSÃO	02/09/2019
PRORROGAÇÕES	Prorrogação do prazo de execução para 02/09/2019 por suspensão dos trabalhos de 26 dias

1.2 – ENTIDADES ENVOLVIDAS

1.2.1 – Dono de Obra

APA – Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.
Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal 2610-124 AMADORA

Diretor de Projeto: Eng.º José Proença
Telemóvel: 91 753 51 58

1.2.2 – Fiscalização

Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.
EN 111 - Quinhendros 3140 -902 MONTEMOR-O-VELHO Telefone: 239 689 227

Coordenador de Fiscalização: Eng.º José Proença
Telemóvel: 91 753 51 58

Coordenador de Segurança: Eng.ª Maria Luísa Poças
Telemóvel: 96 607 02 80

1.2.3 – Adjudicatário

CONSTRUÇÕES PRAGOSA, S.A.
En 1, Km 109, Amieira – Ap. 46 - Batalha 2440 - 901 BATALHA Telefone: 22 977 39 20 Fax: 244 480 120
Estaleiro de Obra: EN111 – Km 31,800– S. Silvestre 3025-563

Director de Obra: Eng.º José Pires
Telemóvel: 96 568 45 24

Coordenador de Segurança: Eng.ª Ricardo Santos
Telemóvel: 93 977 90 94

1.3 – OBJECTO DO RELATÓRIO

O presente relatório tem como objecto relatar o desenvolvimento dos trabalhos da empreitada de Limpeza de Vegetação e Desassoreamento do Leito Periférico Direito, no Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro de 2018.

2 – GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.1 – INTRODUÇÃO

Este capítulo tem como objecto sintetizar todas as questões relacionadas com a troca de informações entre as várias entidades envolvidas na obra.

Todas as informações trocadas entre o Dono da Obra e o Adjudicatário, estão arquivadas sob a forma de documento interno e/ou atas de reunião ou no Livro de Obra.

2.2 – REUNIÕES DE OBRA

Foram realizadas reuniões com os representantes do Dono de Obra e o Adjudicatário, apresentando-se em Anexo as actas assinadas (ver anexo E).

- Reunião de obra n.º 10, em 6 de Julho de 2018;
- Reunião de obra n.º 11, em 20 de Julho de 2018;
- Reunião de obra n.º 12, em 3 de Agosto de 2018;
- Reunião de obra n.º 13, em 24 de Agosto de 2018;
- Reunião de obra n.º 14, em 14 de Setembro de 2018;
- Reunião de obra n.º 15, em 28 de Setembro de 2018;

2.3 – LIVRO DE OBRA

O Livro de Obra encontra-se preenchido e actualizado à data de 30 de Setembro de 2018.

3 – TRABALHOS DESENVOLVIDOS

3.1 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / REGISTO FOTOGRÁFICO

Durante os meses de Julho, Agosto e Setembro além da manutenção tiveram continuidade os trabalhos de limpeza de vegetação arbórea e arbustiva infestante (acácias, salgueiros, canas, silvas, etc) e da que prejudicava o escoamento. Foram executados trabalhos de limpeza nos troços entre as travessias do Loreto e da Pedrulha e entre a auto-estrada A1 e S. João do Campo. Já em Agosto foram igualmente efectuados trabalhos de limpeza de vegetação e desassoreamento na frente entre a ribeira de Eiras e a travessia da EN 111, em Coimbra, caminhando de jusante para montante.

Em Setembro foi iniciado e concluído o aterro da plataforma do leito maior da margem direita entre a EN 111 e a travessia da Pedrulha. Igualmente foi iniciado o aterro da plataforma do leito maior da margem direita entre o viaduto da A1 e a travessia de S. João do Campo, encontrando-se realizada em mais de metade da sua extensão.

Também no mês de Setembro foi iniciada a demolição do pontão da Cidreira, estrutura antiga, desactivada e que estava a prejudicar o escoamento do leito.

No Anexo A do relatório consta o registo fotográfico de acompanhamento dos trabalhos realizados ao longo dos presentes meses.

3.2 – OCORRÊNCIAS SIGNIFICATIVAS

A partir de 9 de Maio constatou-se a situação de nível alto de água nos leitos na área em que a obra se desenvolve e o encharcamento dos diques, e que prejudicava enormemente a realização dos trabalhos da

empreitada, os quais são constituídos essencialmente por limpeza de vegetação infestante, escavação para desassoreamento do leito menor e aterro das plataformas do leito maior estava ultrapassada o que permitiu reatar os trabalhos da empreitada, os quais decorreram a ritmo normal durante o trimestre.

De salientar que duramente o trimestre foi realizada a maior parte do aterro da plataforma do leito maior, com a utilização de areias provenientes da dragagem da albufeira do Açude-Ponte de Coimbra, obra a cargo da Câmara Municipal, após obtenção da correspondente autorização desta.

3.3 – ASSUNTOS PENDENTES

No final do presente mês, os assuntos pendentes eram os seguintes:

APA:

- nada a referir.

Construções Pragosa:

- nada a referir.

4 – CONTROLO DE PLANEAMENTO

4.1 – PLANO DE TRABALHOS EM VIGOR

O Adjudicatário apresentou a 07/02/2018 o plano de trabalhos definitivo como ajuste do plano de trabalhos da proposta à efectiva data de consignação da empreitada, o qual mereceu a aprovação do Dono de Obra no dia 26/02/2018.

4.2 – ALTERAÇÕES DO PLANO DE TRABALHOS APROVADO

Em virtude da suspensão temporária dos trabalhos foi proposto pelo adjudicatário novo plano de trabalhos e plano de pagamentos, o qual foi submetido e mereceu a aprovação do Dono da Obra em 31/07/2018.

4.3 – MONITORIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHOS

4.3.1 – Mapas de Mão-de-Obra e Equipamento

Diariamente é efectuado o controlo dos meios humanos e equipamentos existentes em obra.

Nos anexos B e C, respectivamente, constam a lista de mão-de-obra e equipamentos utilizados na empreitada.

No levantamento realizado, verifica-se que em obra estiveram, em média, 8 trabalhadores por dia afetos à empreitada durante o mês de Julho, 5 trabalhadores nos primeiros dez dias de Agosto, a que se seguiu uma paragem de 3 dias da semana para férias, tendo sido os trabalhos retomados a 16 de Agosto com 8 trabalhadores, os quais foram incrementados para 11 na última semana até final de Setembro.

Os equipamentos existentes em obra no período referido foram, uma escavadora giratória de rastos Volvo EC 360 BLC , escavadora giratória de rastos Hyundai 250 NLC 7, uma escavadora giratória Volvo EC 220 EL , uma escavadora giratória Volvo 140, um Dumper Volvo A 25 D, 8 camiões alugados, um roçador Echo SRM 420 ES e três motosserras Stihl MS 250, Stihl 661 C-M L.50 cm e Stihl 261 C-M 45 cm até 13 de Abril.

4.3.2 – Mapas de Condições Meteorológicas

Diariamente é efectuado o registo das condições meteorológicas em obra.

Durante os meses de Julho, Agosto e Setembro não houve praticamente ocorrência de pluviosidade, sobretudo nos dois últimos meses, pelo que se considera que as condições foram bastante favoráveis para a realização dos trabalhos da empreitada.

No anexo F consta o Mapa de Condições Meteorológicas registadas nos meses de Julho, Agosto e Setembro.

5 – CONTROLO DE QUANTIDADES E CUSTOS

5.1 – INTRODUÇÃO

Este capítulo tem como objecto abordar o controlo de custos e de facturação.

5.2 – MEDIÇÕES E AUTOS DE MEDIÇÃO

5.2.1 – Autos de Medição

Nos meses de Julho, Agosto e Setembro de 2018 foram efectuados o 6º, 7º e 8º Autos de Medição de trabalhos contratuais.

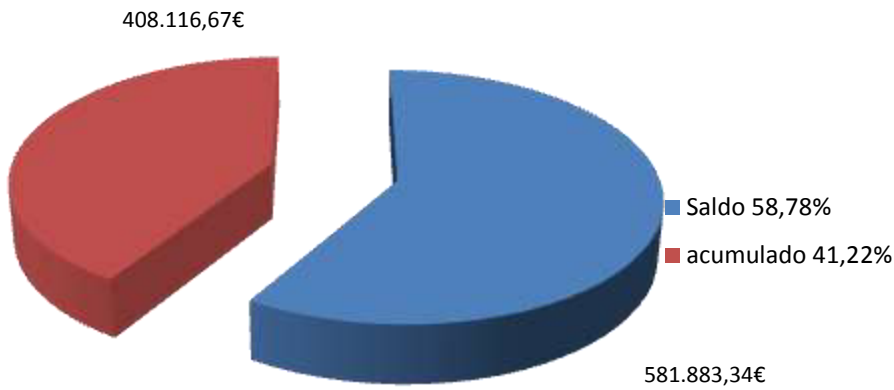
O valor correspondente dos autos é:

- **Auto nº 6 – Julho de 2018:** 49.478,59 € + IVA = 60.858,67 €
- **Auto nº 7 – Agosto de 2018:** 33.947,37 € + IVA = 41.755,27 €
- **Auto nº 8 – Setembro de 2018:** 170.017,27 € + IVA = 209.121,24 €

5.2.2 – Facturação

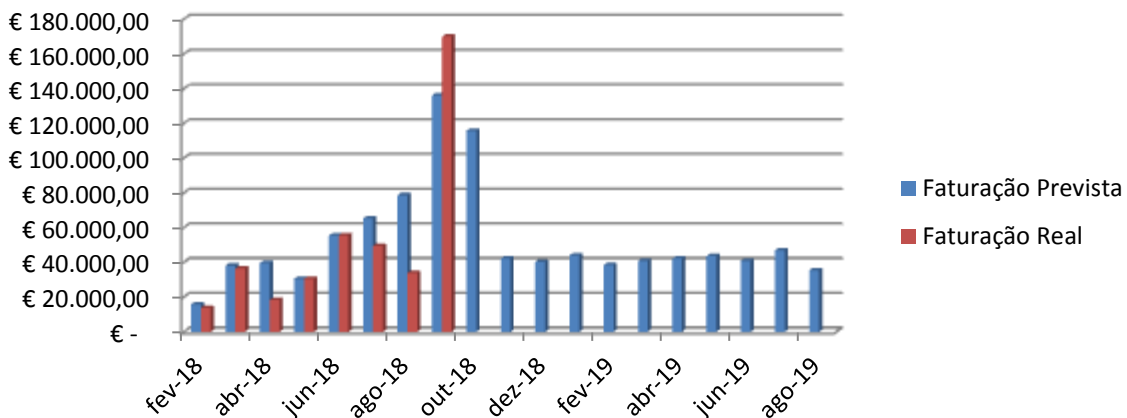
O valor acumulado dos autos de medição até ao presente último mês é de 408.116,67 € + IVA = 501.983,50 €, o que face ao valor total da empreitada (990.000,01 € + IVA = 1.217.700,01 €), representa 41,22 % da totalidade do valor dos trabalhos.

Valor Acumulado / Saldo

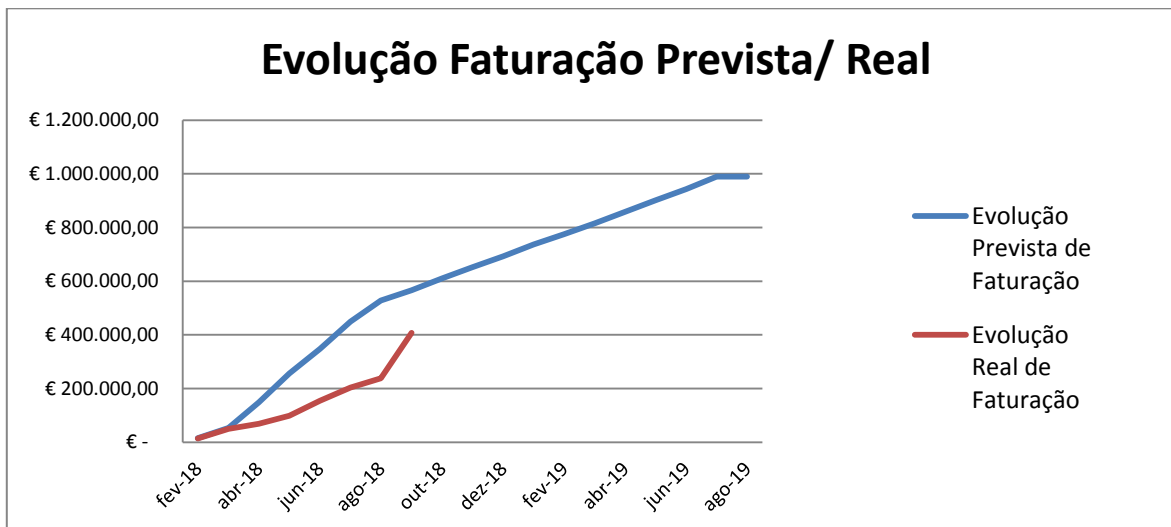


5.2.3 – Plano de Pagamentos / Cronograma Financeiro

Faturação Prevista/Faturação Real



5.2.4 – Faturação Acumulada



No Anexo D constam os autos de medição, facturas e mapas de medição de Controlo Financeiro e execução.

5.3 – TRABALHOS A MAIS E A MENOS

5.3.1 – Trabalhos a Mais

Nada a referir.

5.3.2 – Trabalhos a Menos

Nada a referir.

5.4 – ERROS E OMISSÕES

Nada a referir.

5.5 – REVISÃO DE PREÇOS

Nada a referir.

6 – CONTROLO DE QUALIDADE

No período em análise, foram implementados os procedimentos e reunida a documentação no âmbito da garantia da qualidade a seguir indicada:

6.1 – CONTROLO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

6.1.1 – Aprovação de Materiais e Equipamentos

Manteve-se todos os materiais utilizados até à data.
Foi aprovado o material constituinte do enrocamento para colocação na proteção dos taludes da confluência da ribeira de Eiras.

6.1.2 – Receção de Materiais e Equipamentos

Nada a referir

6.2 – PROJETO

6.2.1 – Projeto de Execução

No decorrer da empreitada surgiram algumas questões de execução que foram resolvidas nas várias reuniões de obra pelos diferentes intervenientes da empreitada.

6.2.2 – Alterações/Revisões ao Projeto de Execução

Nada a referir

6.3 – CONTROLO DOS TRABALHOS

6.3.1 – Relatórios Topográficos

Nada a referir.

6.3.2 – Controlo de Ensaios

Nada a referir.

6.3.3 – Não Conformidades

Nada a referir.

7 – GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

7.1 – INTRODUÇÃO

O objetivo é garantir que as condições de segurança e saúde no trabalho previstas no PSS estão a ser cumpridas, de modo que as circunstâncias da execução não se sobreponham à segurança no trabalho. A inspeção dos locais foi executada em conjunto com a área de produção, tendo presente a preocupação de reconhecimento e condicionantes à execução da empreitada.

Foram realizadas 3 reuniões de obra de CSO, onde se relevam as seguintes actualizações no DEPSS de obra:

Verificou-se que o Plano de Sinalização Temporária do Estaleiro e o Plano de Sinalização Temporária nas frentes de trabalho se encontram implantados.

Foi actualizada a documentação toda da obra e colocada no DEPSS da obra.

Mantem-se a equipa das Construções Pragosa S.A.

Mantem-se em obra os mesmos equipamentos aquando do último relatório e entraram em funcionamento onze camiões.

Os trabalhos que se encontram a ser executados, são referentes a manutenção do estaleiro, desmatação e ceifas, desassoreamento e aterro com areia da plataforma do leito maior.

Os trabalhos decorreram nos troços entre as travessias do Loreto e da Pedrulha e entre a auto-estrada A1 e S. João do Campo. Foram igualmente efectuados trabalhos de limpeza de vegetação e desassoreamento na frente entre a ribeira de Eiras e a travessia da EN 111, em Coimbra, caminhando de jusante para montante.

Em Setembro foi iniciado e concluído o aterro da plataforma do leito maior da margem direita entre a EN 111 e a travessia da Pedrulha. Igualmente foi iniciado o aterro da plataforma do leito maior da margem direita entre o viaduto da A1 e a travessia de S. João do Campo

Também no mês de Setembro foi iniciada a demolição do pontão da Cidreira, estrutura antiga, desactivada e que estava a prejudicar o escoamento do leito.

Foi verificada a caixa de primeiros socorros e os extintores em obra. Encontrava-se tudo regulamentar.

No final da jornada de trabalho a escavadora giratória 6803 encontrava-se a realizar desmatação com destroçador, tendo entrado em contacto com restos/resíduos de malhasol ocultos na vegetação. Deste contacto, foi projetado um fragmento desta malha que atingiu no antebraço um automobilista que se encontrava na EN 111-1, junto à rotunda da Cidreira.

7.2 – APRECIACÃO DAS CONDIÇÕES DE HSST EM OBRA

Durante o presente mês foram desenvolvidas em obra as seguintes atividades:

Foi solicitado o envio de um *big-bag* para colocação de rede ovelheira que é recolhida no decurso dos trabalhos.

Foram detetados vários resíduos na área dos trabalhos, nomeadamente restos de frigoríficos. Foi contactada a CM de Coimbra que informou que os mesmos deverão ser colocados nos ecopontos específicos (já que os referidos equipamentos não possuem qualquer componente elétrico ou eletrónico).

Foram colocadas bacias de retenção na viatura de apoio à empreitada para colocação dos recipientes de combustível e óleos. Foram identificados todos os recipientes.

Segurança:

- Colocação de sinalética no estaleiro;
- Colocação de sinalização de segurança na via pública;
- Afixação de documentos na vitrina de obra;
- Colocação de extintores no estaleiro;
- Utilização dos equipamentos de proteção individual pelos trabalhadores.

7.3 – APROVAÇÕES NO ÂMBITO DO SGSST

Foram entregues à Coordenação de Segurança os seguintes documentos, os quais foram aprovados, e serão reajustados se surgirem imprevistos:

Tipo	Documento	Observações
	DPSS	Aprovado pelo Dono de Obra no dia 31/01/2018
	PES 02 – Movimentação Manual e Mecânica de Cargas	Aprovado pela CSO
	PES 03 – Implementação de Sinalização Rodoviária	Aprovado pela CSO
	PES 04 Escavação, Aterro, Enrocamento, Transporte e Depósitos de Solos	Aprovado pela CSO
	PES 05 Desmatção, Decapagem, Limpezas e Abate de Árvores	Aprovado pela CSO

7.4 – IMPLEMENTAÇÃO DAS DETERMINAÇÕES QUE CONSTAM NO PSS

Os intervenientes na execução da empreitada, em conjunto com o seu quadro de SHST, diligenciaram esforços no sentido de desenvolverem e adaptarem o PSS, de forma a cumprir e garantir o cumprimento das determinações que constam no referido plano, a saber:

Foi atualizada a documentação das Construções Pragosa S.A., respetivamente, Recibo do seguro de Acidentes de Trabalho e Responsabilidade Civil.

Mantem-se a equipa das Construções Pragosa S.A. aquando da última reunião de obra.

Mantem-se em obra os mesmos equipamentos aquando da última reunião e entraram em obra onze camiões para transporte de areia para aterro.

Verificou-se que os Planos de Sinalização Temporária do Estaleiro e o Plano de Sinalização Temporária nas frentes de trabalho encontram-se implementados.

7.5 – AÇÕES DE FORMAÇÃO, INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Durante os meses de referência foram realizadas ações de acolhimento e formação específica aos trabalhadores executantes. Os seus registos foram incluídos em anexo ao PSS.

7.6 – VISITAS, REUNIÕES E AUDITORIAS

7.6.1 – Entidade Executante

Durante os meses em causa, foram realizadas algumas visitas à frente de trabalhos pelo TR-SHT, visando a verificação da implementação do preconizado no Plano de Segurança e Saúde.

7.6.2 – Coordenação de Segurança

Reuniões de Coordenação de Segurança

Durante os meses de Julho, Agosto e Setembro foram realizadas reuniões de CSO e elaboradas as respetivas atas de reunião enviadas a todos os intervenientes da empreitada:

- Ata de reunião de CSO n.º 09 de 07 de Julho de 2018;
- Ata de reunião de CSO n.º 10 de 18 de Julho de 2018;
- Ata de reunião de CSO n.º 11 de 25 de Julho de 2018.

As mesmas foram incluídas no **anexo G** deste documento.

7.6.3 – Visitas de Entidades Externas

Nada a referir.

7.7 – NÃO CONFORMIDADES

Durante os meses de referência não ocorreram Não Conformidades de Segurança, tendo havido um incidente que não pode ser considerado Não Conformidade.

7.8 – CONTROLO DE SUBEMPREENHEIROS, TRABALHADORES E EQUIPAMENTOS

Até ao momento não existem subempreiteiros.

7.9 – ACIDENTES DE TRABALHO, INDICES DE SINISTRALIDADE E SUA ANÁLISE

Durante os meses de referência não ocorreram acidentes de trabalho.

8 – CONTROLO AMBIENTAL

8.1 – INTRODUÇÃO

A Gestão Ambiental tem como objetivo assegurar que toda a legislação ambiental e requisitos exigidos pelo Dono de Obra são cumpridos.

Durante o presente mês foram desenvolvidas em obra as seguintes atividades:

Foi solicitado o envio de um *big-bag* para colocação de rede ovelheira que é recolhida no decurso dos trabalhos.

Foram detetados vários resíduos na área dos trabalhos, nomeadamente restos de frigoríficos. Foi contactada a CM de Coimbra que informou que os mesmos deverão ser colocados nos ecopontos específicos (já que os referidos equipamentos não possuem qualquer componente elétrico ou eletrónico).

Foram colocadas bacias de retenção na viatura de apoio à empreitada para colocação dos recipientes de combustível e óleos. Foram identificados todos os recipientes.

O acompanhamento ambiental é realizado diariamente pelo Dono da Obra e pelo Adjudicatário.

8.2 – GRAU DE DESENVOLVIMENTO E DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL

Foi entregue o Plano de Gestão Ambiental o qual se encontra em análise para validação e aprovação.

Foi aprovado o plano de gestão ambiental-

8.3 – TRABALHOS REALIZADOS

Nesta empreitada foram realizados, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, os seguintes trabalhos:

- Manutenção do estaleiro;

- Trabalhos de limpeza de vegetação (acácias, salgueiros, canas, silvas, etc);
- Desassoreamento do leito menor
 - Aterro da plataforma da margem direita do leito maior nos troços entre a EN 111 e a confluência da ribeira de Eiras e ente o viaduto da A1 e a travessia de S. João do Campo.

Ambiente:

- não há nada a referir.

8.3.1 – Recursos Naturais

Até ao momento o Empreiteiro não reportou quaisquer elementos.

8.3.2 – Ponto de Situação dos Consumíveis

Até ao momento o Empreiteiro não reportou quaisquer elementos.

8.3.3 – Resíduos Produzidos

Durante o período em análise, não se verificou encaminhamento de resíduos

8.4 – ATIVIDADES A DESENVOLVER

Prevê-se que durante o próximo mês se desenvolvam os seguintes itens:

- continuação da desmatização;
- continuação de levantamentos topográficos;
- organização e limpeza das frentes de trabalho;
- correta triagem das diversas tipologias de resíduos;
- formação aos trabalhadores.

9 – INDICE DE ANEXOS

ANEXO A – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

ANEXO B – MAPAS DE MÃO-DE-OBRA

ANEXO C – MAPAS DE DARGA DE EQUIPAMENTO

ANEXO D – AUTOS DE MEDIÇÃO E FACTURAÇÃO

ANEXO E – ATAS DE REUNIÃO DE OBRA

ANEXO F – CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS

ANEXO G – CONTROLO DE SEGURANÇA – ATAS DE REUNIÃO DE CSO

ANEXO H – Novos Plano de Trabalhos e Plano de Pagamentos

Empreitada de Limpeza de Vegetação e Desassoreamento do Leito Periférico Direito no Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego

Relatório de Progresso

Julho, Agosto e Setembro 2018

ANEXO A – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



**Limpeza de vegetação e desassoreamento do leito menor concluídos,
entre o aqueduto da ribeira de Eiras e a travessia da Adémia**



Desassoreamento do leito menor, a jusante da travessia do Loreto



**Execução do desassoreamento a montante da travessia do Loreto
Vista para montante**



**Execução do desassoreamento a montante da travessia do Loreto
Vista para jusante**



**Limpeza de vegetação e desassoreamento do leito menor
concluídos a jusante da travessia da EN 111 em Coimbra**



**Limpeza de vegetação e desassoreamento do leito menor
concluídos a jusante da travessia da EN 111 em Coimbra
Vista para jusante**



**Execução do desassoreamento do leito menor
a jusante da travessia da Pedrulha**



**Limpeza de vegetação e desassoreamento do leito menor,
entre a travessia da Pedrulha e a passagem de nível**



**Limpeza de vegetação do dique e do leito concluídos
a montante da travessia da Pedrulha**



Limpeza de vegetação do leito e dique a montante da A1



**Íncio do aterro da plataforma da margem direita do leito maior
entre a EN 111 e a travessia do Loreto**



**Íncio do aterro da plataforma da margem direita do leito maior
entre a EN 111 e a travessia do Loreto**



Colocação de tubagem no leito para construção de uma passagem provisória destinado a acesso de máquinas para a limpeza de vegetação e de camiões com transporte de areia para aterro da plataforma da margem direita do leito menor na zona a jusante do viaduto da A1



Limpeza de vegetação no troço entre o viaduto da A1 e a travessia de s. João do Campo - Vista para montante



Limpeza de vegetação no troço entre o viaduto da A1 e a travessia de s. João do Campo - Vista para jusante



**Aterro da plataforma do leito maior (margem direita)
entre o viaduto da A1 e a travessia de s. João do Campo**



**Aterro da plataforma do leito maior (margem direita)
entre o viaduto da A1 e a travessia de s. João do Campo
Pormenor**



Aterro da plataforma do leito maior a jusante da travessia do Loreto (concluído) – Vista para montante



Aterro da plataforma do leito maior a jusante da travessia do Loreto (concluído) – Vista para jusante



Aterro da plataforma do leito maior e desassoreamento do leito menor entre a EN 111 e a travessia do Loreto (concluídos)



Aterro da plataforma do leito maior e desassoreamento do leito menor entre a EN 111 e a travessia do Loreto (concluídos) – Vista para jusante



**Aterro e desassoreamento concluídos na zona da confluência
da Vala do Norte com o Leito Periférico Direito**